

**CERCIDIANA**

**COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO E INSERÇÃO  
DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE ÉVORA, CRL**

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública (D.L. nº 460/77 de 7 de Novembro)

**N.I.P.C. 500 697 884**

Quinta do Feijão – Espinheiro

Apartado 92

7006 – 802 ÉVORA

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
DO  
EXERCÍCIO  
DE  
2017**

Balanço

Modelo para ESNL do período de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		DATAS 2017	DATAS 2016
<b>ATIVOS</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4, 13	517.464,00	547.355,62
Investimentos Financeiros		77,55	77,55
Outros créditos e ativos não correntes		393,43	254,28
		<b>517.934,98</b>	<b>547.687,45</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	10	5.444,42	2.681,13
Diferimentos		1.903,25	3.524,20
Outros ativos correntes	10	31.417,13	4.594,86
Caixa e depósitos bancários		66.910,68	103.917,32
		<b>105.675,48</b>	<b>114.717,51</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>623.610,46</b>	<b>662.404,96</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	3.978,38	3.953,38
Reservas	10	335,34	335,34
Resultados Transitados	10	-223.827,96	-196.046,16
Ajustamentos / outras variações do nos fundos patrimoniais	9, 10	535.229,23	546.853,77
Resultado líquido do período		-47.843,32	-27.781,80
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>267.871,67</b>	<b>327.314,53</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos Obtidos	6, 10	21.358,16	25.900,10
		<b>21.358,16</b>	<b>25.900,10</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	22.168,29	13.252,33
Estado e outros entes públicos		34.444,18	33.337,07
Financiamentos Obtidos	6, 10	115.589,02	99.931,02
Outros passivos correntes	10	162.179,14	162.669,91
		<b>334.380,63</b>	<b>309.190,33</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>355.738,79</b>	<b>335.090,43</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>623.610,46</b>	<b>662.404,96</b>

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 20607

*Assinado por:*  
 Ana Cristina Marques Gomes  
 Presidente da Assembleia Geral  
 Para a Assembleia Geral da Cooperativa CERCIDIANA

*Assinado por:*  
 Contabilista

CERCIDIANA - Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, CRL

Demonstração dos Resultados por Naturezas  
Modelo para ESNL do período de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
		PERÍODO 2017	PERÍODO 2016
Vendas e serviços prestados	8, 13	82.948,27	76.433,08
Subsídios, doações e legados à exploração	9	827.488,91	811.799,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7, 13	-22.500,46	-22.794,56
Fornecimentos e serviços externos	8, 13	-204.213,65	-189.995,54
Gastos com o pessoal	11, 13	-713.309,65	-682.760,60
Outros rendimentos	8, 10	21.097,29	16.795,94
Outros gastos	6	-5.184,42	-5.430,74
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-13.653,71</b>	<b>4.047,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-29.891,62	-27.011,25
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-43.545,33</b>	<b>-22.963,79</b>
Juros e gastos similares	6, 10	-4.297,99	-4.818,01
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-47.843,32</b>	<b>-27.781,80</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-47.843,32</b>	<b>-27.781,80</b>

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 20607

*Luís António Gomes*  
*Luís António Gomes*  
 Taca Amélia Gonçalves Carraz Gabriel Penacho Cabral  
 Para saber detalhes todos  
 Ana Cristina Marques Gomes

*[Handwritten Signature]*

CERCIDIANA - Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, CRL

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Modelo para ESNL do período de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		PERÍODO 2017	PERÍODO 2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	13	126.483,66	157.244,87
Pagamentos de bolsas	9	54.368,88	52.459,83
Pagamentos a fornecedores	13	189.937,06	177.024,34
Pagamentos ao pessoal	11	407.669,95	391.250,18
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-525.492,23</b>	<b>-463.489,48</b>
Outros recebimentos/pagamentos	9	492.554,77	502.954,34
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-42.937,46</b>	<b>39.464,86</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		13.438,40
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros obtidos</i>	8, 10	,24	2,55
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>,24</b>	<b>-13.435,85</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos Obtidos</i>	4	25.000,00	
<i>Doações</i>	4		28.963,88
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos Obtidos</i>	6	13.883,90	13.337,32
<i>Juros e gastos similares</i>	6, 10	5.185,52	5.909,99
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>5.930,58</b>	<b>9.716,57</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-37.006,64	35.745,58
Caixa e seus equivalentes no início do período		103.917,32	68.171,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		66.910,68	103.917,32

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 20607

*Luís António Ligeia*  
*Guilherme Godinho*  
 Jacar Amélia Gonçalves Garcia Carvalho Rêgoes Cabral  
 João Sérgio Ventura Rebelo  
 Inês Cristina Marques Gomes

*fer*

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters "LH" and several illegible signatures.

**CERCIDIANA**

COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO E INSERÇÃO DE CIDADÃOS  
INADAPTADOS DE ÉVORA, C.R.L.

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ANO: 2017**

## ANEXO DO ANO DE 2017

**1 - Identificação da entidade****1.1 - Dados de Identificação**

Designação da entidade: CERCIDIANA – Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora, CRL

Sede social: Quinta do Feijão - Espinheiro  
7002-502 Évora

NIPC: 500 697 884

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento.

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1 - Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

**- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**- Regime da periodização económica (acréscimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Assinatura:*  
Teresa Amélia Gonçalves Garcia Carvelho  
Teresa Sofia Ventura Rodrigues  
Ana Cristina Marques Gomes

*Assinatura:*

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

**2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

**2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

**3 - Principais políticas contabilísticas****3.1 – Principais políticas contabilísticas****a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Luís António Figueira*  
*Guilherme António Bozelo*  
*Ana Cristina Marques Correia*  
*Paula Sofia Ventura Barros*  
*Renato Gabriel*

*[Assinatura]*

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, são amortizados num período máximo de 10anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Luís António Lopes*  
Jaca  
Ana Luísa Gonçalves  
Rosa Sofia Ventura  
Ana Cristina Albuquerque

*[Assinatura]*



- Imposto sobre o rendimento

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes

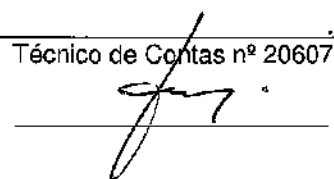
- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Luís António Lipo*  
*Guilherme Pinheiro*  
*Para Ana Luísa Gonçalves Correia Correia Pinheiro Correia*  
*Hoje sou o velho todos*  
*Ana Carolina Marques Barros*



Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### b) Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

#### c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### 3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram feitas alterações às políticas contabilísticas adotadas, pelo que as mesmas sem mantêm de acordo o NCRF-ESNL.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Luís Manuel Lige*  
Guilherme de Godinho  
Teresa Anabela Gonçalves Garcia Casanova Renato Cabral  
Teresa Sofia Mendes Fidalgo  
Ana Cristina Marques Gomes

*[Assinatura]*

**3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não foram feitas alterações nas estimativas contabilísticas.

**3.4 – Correção de erros de períodos anteriores**

Não ocorreu a correção de erros relativos a períodos anteriores.

**4 – Ativos fixos tangíveis****4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

- Terrenos e recursos naturais: sem depreciação
- Edifícios e outras construções: (2% a 5%) ou (20 a 50 anos)
- Equipamento básico: (12,50% ou 8 anos)
- Equipamento de transporte: (25% ou 4 anos)
- Equipamento administrativo: (12,50% a 33,33%) ou (3 a 8 anos)
- Outros ativos fixos tangíveis: (2% a 12,50%) ou (8 a 50 anos)

Em 2017 não foram adquiridos ativos.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	8.038,78	817.040,66	29.309,40	82.836,82	60.148,87	173.507,78	33.498,67	1304.380,78
Depreciações acumuladas		381.085,33	29.224,61	82.089,10	52.890,12	161.768,00		756.825,16
Saldo no início do período	8.038,78	435.955,33	84,79	60.747,72	7.258,75	111.739,78	33.498,67	547.355,62
Varições do período		-9.820,73	-84,80	-15.892,68	-3.387,01	-726,40		-29.891,62
Total de aumentos								0,00
Total diminuições		9.820,73	84,80	15.892,68	3.387,01	726,40		29.891,62
Depreciações do período		9.820,73	84,80	15.892,68	3.387,01	726,40		29.891,62
Outras transferências								
Saldo no fim do período	8.038,78	426.134,60	-0,01	44.855,04	4.871,74	111.013,38	33.498,67	517.464,00
Valor bruto no fim do período	8.038,78	817.040,66	29.309,40	82.836,82	60.148,87	173.507,78	33.498,67	1304.380,78
Depreciações acumuladas no fim do período		390.906,06	29.309,41	47.981,78	55.057,03	162.491,40		786.767,68

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Luís António Lopes*  
 Guilherme Botelho  
 Teresa Amélia Gonçalves Greco Gerente Financeira  
 João Sérgio Ventura Mendes  
 Ana Cristina Marques Correia

*[Assinatura]*



**7 - Inventários****7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custelo usada**

Os inventários foram valorizados da seguinte forma:

- a) De mercadorias - valor de aquisição;
- b) De matérias-primas - valor aquisição.

**7.2 - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
Inventários Iniciais						
Compras	7.920,00	14.580,46	22.500,46	8.168,93	14.825,83	22.794,56
Reclassificação e reg. de Inventários						
Inventários finais						
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias</b>	<b>7.920,00</b>	<b>14.580,46</b>	<b>22.500,46</b>	<b>8.168,93</b>	<b>14.825,83</b>	<b>22.794,56</b>

**8 – Rendimentos e Gastos****8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O réditto proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do réditto pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O réditto dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Luís António Lopes*  
*Guilherme Almeida*  
 Para: Andréia Gonçalves Carca Cerveira Paredo Gabriel  
 Para: Sofia Ventura Rodrigues  
 Ana Cristina Marques Gomes

*[Assinatura]*



**9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo****9.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras**

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

**9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	Valor do Período	Valor do Período Anterior
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>189.067,99</b>	<b>193.451,56</b>
Para ativos fixos tangíveis	189.067,99	193.451,56
Para ativos intangíveis		
Para outras naturezas de ativos		
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>816.900,69</b>	<b>796.214,86</b>
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	815.400,69	794.139,07
Instituto da Segurança Social	500.441,28	487.655,42
POISE	257.928,01	261.546,03
Ministério da Agricultura	18.8,96	2.242,80
Ministério da Saúde	37.238,62	37.238,64
Autarquias	7.600,00	4.120,00
IEFP	10.375,82	1.836,18
Subsídios de Outras Entidades	1.600,00	2.076,79

**10 - Instrumentos financeiros****10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas para a contabilização de instrumentos financeiros:**

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo são:

- Clientes e utentes;
- Fornecedores;
- Outras contas a receber;
- Outras contas a pagar; e
- Financiamentos Obtidos.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Luís António F. L.*  
 Cuius Propter 2017, l. 1. 0  
 Jacca Amélie Campos Casca Casca Casca Casca Casca  
 Poco solo venho todos  
 Ana Cristina Marques Gomes

*Jus*

### 10.2 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período para cada rubrica dos fundos patrimoniais:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	3.953,38		25,00	3.978,38
Reservas	335,34			335,34
Reservas legais	335,34			335,34
Resultados transitados	-196.046,16		-27.781,80	-223.827,96
Outras variações nos capitais próprios	546.853,77	11.624,54	0,00	535.229,23
Subsídios	463.050,23	4.383,57		468.666,66
Doações	31.255,17	7.240,97		24.014,20
Outras variações	52.548,37			52.548,37
<b>Total</b>	<b>355.096,33</b>	<b>11.624,54</b>	<b>-27.756,80</b>	<b>315.714,99</b>

### 10.3 – Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados:

Descrição	Mensurados ao custo	
	Valor do Período	Valor do Período Anterior
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>36.861,55</b>	<b>7.275,99</b>
Clientes	5.444,42	2.681,13
Outras contas a receber	31.417,13	4.594,86
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>321.294,61</b>	<b>301.752,46</b>
Fornecedores	22.168,29	13.252,33
Financiamentos obtidos	136.947,18	125.831,12
Outras contas a pagar	162.179,14	162.669,01
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>-876,26</b>	<b>-1.066,18</b>
De passivos financeiros	-876,26	-1.083,72
De ativos financeiros	0,00	17,54
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>-4.297,75</b>	<b>-4.815,46</b>
De ativos financeiros	0,24	2,55
De passivos financeiros	-4.297,99	-4.818,01

## 11 - Benefícios dos empregados

### 11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*Assinado por:*  
 D. Ana Amélia Gonçalves Carraz Gerente Geral do Banco Caixa  
 Rua Santa Verónica 100  
 Rua Cristina Marqueses Carraz

*Assinado por:*  
 Técnico de Contas nº 20607



De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de pessoas remuneradas presente no ano ascendeu a 33.

### 11.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>713.309,65</b>	<b>682.760,60</b>
Remunerações	532.648,20	514.458,45
Formação	54.029,09	53.945,19
Encargos sobre as remunerações	113.311,43	107.908,22
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.854,33	5.085,18
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	7.472,60	1.363,56

### 12 – Acontecimentos após a data do balanço

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.

### 13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

#### 13.1 - Informação por atividade económica

Descrição	Valor do Período CAE 1	Valor do Período Anterior CAE 1
<b>Vendas</b>	<b>20.344,89</b>	<b>18.138,99</b>
Demercadorias	14.886,90	13.400,79
De produtos acabados, semiacabados resíduos e	5.457,99	4.738,20
<b>Prestações de serviços</b>	<b>62.603,38</b>	<b>62.629,97</b>
Compras	22.500,46	13.527,85
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>204.213,65</b>	<b>206.465,17</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e</b>	<b>22.500,46</b>	<b>13.527,85</b>
Mercadorias	7.920,00	6.445,92
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	14.580,46	7.081,94
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>713.309,65</b>	<b>677.552,63</b>
Remunerações	532.648,20	518.133,35
Outros gastos	180.661,45	159.429,28
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	483.955,33	498.465,92
<b>Propriedades de investimento</b>		

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

*foi feito por Gerdinho  
Guilherme  
para Amélia Gonçalves Cruz Gervatto Renato Cabral  
que sabe vender todos  
na Castilho Marques Gomes*

*[Handwritten signature]*

## 13.2 - Informação por mercado geográfico

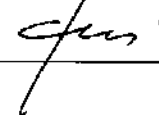
Descrição	Mercado Interno	Valor do Período		Total
		Comunitário	Extra-comunitário	
Vendas	20.344,89			20.344,89
Prestações de serviços	62.603,38			62.603,38
Compras	22.500,46			22.500,46
Fornecimentos e serviços externos	204.213,65			204.213,65
Rendimentos suplementares:	5.901,51			5.901,51
Outros rendimentos suplementares	5.901,51			5.901,51

Descrição	Mercado Interno	Valor do Período Anterior		Total
		Comunitário	Extra-comunitário	
Vendas	19.622,10			19.622,10
Prestações de serviços	56.810,98			56.810,98
Compras	22.794,56			22.794,56
Fornecimentos e serviços externos	189.995,54			189.995,54
Rendimentos suplementares:	3.970,57			3.970,57
Outros rendimentos suplementares	3.970,57			3.970,57

Órgão de Gestão

Técnico de Contas nº 20607

Luis Antônio Lige  
 Guilherme de Oliveira  
 Joice Aparecida Gonçalves Gomes  
 Ana Carolina Venturoso  
 Ana Crisolina Marques Barros  
 Geslino Renato Gabriel

  
 \_\_\_\_\_

L. ti  
J. amp.  
P. G. S.  
A. S.  
A.

**CERCIDIANA**

COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO E INSERÇÃO DE CIDADÃOS  
INADAPTADOS DE ÉVORA, C.R.L.

**RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

**ANO: 2017**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade**

**POISE**

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	1.434,00	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	257.928,01	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	0,00	500.441,28
Outros	257.928,01	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-3.101,17	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-36.142,97	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-215.918,43	-713.309,65
Outros rendimentos	0,00	21.097,29
Outros gastos	-573,83	-5.164,42
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>3.625,61</b>	<b>-13.653,71</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	0,00	-29.891,62
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3.625,61</b>	<b>-43.545,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>3.625,61</b>	<b>-47.843,32</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>3.625,61</b>	<b>-47.843,32</b>

*H. H.  
Sup.  
Receitas  
Atividade  
R. J.*

**Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade**

**CAO**

Euros

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>TOTAL</b>
Vendas e Serviços Prestados	26.528,94	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	253.581,76	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	244.564,80	500.441,28
Outros	9.016,96	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-5.455,42	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-66.304,51	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-214.301,09	-713.309,65
Outros rendimentos	7.305,13	21.097,29
Outros gastos	-1.149,59	-5.164,42
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>205,22</b>	<b>-13.653,71</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-22.095,22	-29.891,62
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-21.890,00</b>	<b>-43.545,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>-21.890,00</b>	<b>-47.843,32</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>-21.890,00</b>	<b>-47.843,32</b>

*L.H.  
Limp.  
M.B.S.  
A. F. F.*

**Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade**

**RESIDENCIA**

Euros

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>TOTAL</b>
Vendas e Serviços Prestados	32.772,39	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	146.858,49	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	144.708,48	500.441,28
Outros	2.150,01	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-4.588,42	-22.500,48
Fornecimentos e Serviços Externos	-37.515,97	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-164.559,41	-713.309,65
Outros rendimentos	1.660,32	21.097,29
Outros gastos	-1.006,66	-5.164,42
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-26.378,26</b>	<b>-13.653,71</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-4.580,05	-28.891,62
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-30.959,31</b>	<b>-43.545,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>-30.959,31</b>	<b>-47.843,32</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>-30.959,31</b>	<b>-47.843,32</b>

*L. H.  
Limp.  
H. P. P.  
A. P. P.  
A. P. P.*



**Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade**

**GERAL**

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	22.212,94	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	15.289,03	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	0,00	500.441,28
Outros	15.289,03	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-9.332,16	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	-16.060,62	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-34.936,92	-713.309,65
Outros rendimentos	12.131,84	21.097,29
Outros gastos	-2.110,78	-5.164,42
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-12.806,67</b>	<b>-13.653,71</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-3.216,35	-29.891,62
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-16.023,02</b>	<b>-43.545,33</b>
Juros e gastos similares suportado	-4.297,99	-4.297,99
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>-20.321,01</b>	<b>-47.843,32</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>-20.321,01</b>	<b>-47.843,32</b>

*L. G. sup.  
Procedos  
Assinado  
[Assinatura]*



**Demonstração dos Resultados por Naturezas e Resposta Social / Actividade**

**MEDIDA CHEQUE FORMAÇÃO**

Euros

Descrição	2017	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	0,00	82.948,27
Subsídios, doações e legados à exploração	5.425,00	827.488,91
ISS, IP – Centros distritais	0,00	500.441,28
Outros	5.425,00	327.047,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	-22.500,46
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00	-204.213,65
Gastos com o Pessoal	-6.045,00	-713.309,65
Outros rendimentos	0,00	21.097,29
Outros gastos	0,00	-5.164,42
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-620,00</b>	<b>-13.653,71</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	0,00	-29.891,62
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-620,00</b>	<b>-43.545,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportado	0,00	-4.297,99
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>-620,00</b>	<b>-47.843,32</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>-620,00</b>	<b>-47.843,32</b>

*H. H.  
Luz.  
R. R.  
L. L.  
R. R.*